



2° CAMPEONATO NACIONAL ABCAES

O Campeonato Nacional ABCAES acontecerá no dia 18 de maio de 2025 na Fazenda Paraíso em Atibaia/SP com as modalidades oficiais seguindo as regras internacionais ICF de Canicross, Bikejoring e Scooterjoring Além de duas modalidades promocionais de Canicross Kids e Duo.

São Paulo, março 2025



Sumário

Capítulo 1 – Visão Geral / Investimento	3
Capítulo 2 – Filosofia	4
Capítulo 3 – Bem estar Animal	4
Capítulo 4 – Regras gerais	7
Capítulo 5 – Percurso e marcação	8
Capítulo 6 – Vet Check	10
Capítulo 7– Equipamentos	11
Capítulo 8 – Categorias e Premiações.....	11
Capítulo 9 – Comissão técnica	12
Capítulo 10 – Punições e desclassificações	12



Capítulo 1 – Visão Geral / Investimento

O Campeonato Nacional ABCAES será sediado na Fazenda Paraíso em Atibaia/SP no dia 18 de maio. Segue abaixo cronograma geral do evento:

- 17 de maio a partir das 14h00 as 17h00 será aberta as pistas para reconhecimento dos participantes e seus cães, na pista de BikeJoring e ScooterJoring, só será permitido o reconhecimento a pé dos condutores e seus cães;
- 17 de maio a partir das 14h00 as 17h00 será realizada a entrega de kits, Vet Check e Check de equipamentos de todas as modalidades;
- 17 de maio as 18h, briefing geral sobre o evento
- 18 de maio a partir da 06h00 as 07h00 será realizada a entrega de kits, Vet Check e Check de equipamentos de todas as modalidades;
- 18 de maio a partir da 07h30 largada Canicross e logo após Canicross Duo;
- 18 de maio a partir da 09h00 largada Bikejoring e logo após Scooterjoring;
- 18 de maio a partir da 09h30 largada Canicross Recreativo;
- 18 de maio a partir da 10h15 largada Canicross Kids;
- 18 de maio as 11h00 premiação geral

1.1. Para a participação a dupla deverá se cadastrar via google forms, inscrever na modalidade pretendida e realizar o investimento:

- Para Associados ABCAES o investimento de R\$200,00 por uma modalidade inscrita, sendo a segunda com 50% de desconto exceto Canicross Kids;
- Para não Associados ABCAES o investimento de R\$280,00 por uma modalidade inscrita, sendo a segunda com 50% de desconto exceto Canicross Kids;
- Para Canicross Kids o investimento de R\$50,00, fica isento caso o participante já estiver inscrito em outra modalidade.



Chave Pix: cadastro@abcaes.com.br (Lucas Miotto Bertolini)

1.2 Para não associados ABCAES as inscrições passarão por conselho para aprovação ou não do atleta interessado a participação no evento;

1.3 A dupla pode participar de mais de uma modalidade, porém seguindo a seguinte prerrogativa:

- Cães inscritos na categoria de Canicross e que irão participar da categoria de Bikejoring, Scooterjoring ou Kids, devem se resguardar e passar novamente pelo vet check veterinário a fim de confirmar boas condições do mesmo. Em caso de negativa pela comissão técnica, a dupla será incapaz de prosseguir para sua segunda prova.

1.4. Aos acompanhantes haverá uma taxa de R\$45,00 por pessoa, junto com esse valor está incluso estacionamento, vestiários, Wi-fi, Café da manhã colonial das 08h00 às 11h00 e acesso as trilhas após o evento. Crianças até 6 anos não pagam

1.5. Para as crianças acima de 6 anos que estão inscritas no Canicross Kids, o café da manhã é gratuito.

1.6. Será entregue uma pulseira de identificação para todos com direito ao café da manhã. Apenas as pessoas com essa pulseira, poderão usufruir do café!

1.7. Aos acompanhantes que irão apenas assistir ao evento e para todos os demais, o estacionamento é gratuito.

1.8. Aos competidores não haverá custos adicionais ao já pago no ato da inscrição, estando incluso todos os itens listados acima (1.4), caso o mesmo opte por opções não discriminadas anteriormente, deverá acertar diretamente com a Fazenda Paraíso.

1.9. A todos participantes (atletas e acompanhantes) do evento, precisam confirmar os dados com Nome, Cpf ou RG em até três dias antes do campeonato para controle de acesso ao local



Capítulo 2 – Filosofia

2.1 O evento será um local onde todos os atletas são aceitos independente de suas habilidades, se estiverem devidamente inscritos através dos portais disponibilizados pela organizadora e estando reunidas todas as condições para a participação de acordo com estas regras. O evento deve ocorrer em um ambiente caloroso, simpático e amigável. Na corrida deve existir um bom espírito competitivo, sendo o Fair Play o valor mais importante.

2.2 Todo atleta vai correr com o cachorro que tem e ama. Nenhum pedigree é obrigatório. Sem nossos companheiros de quatro patas seria impossível a prática deste desporto que tanto nos dá prazer. Como resultado, o cão será agradecido e o respeito ao cão será a nossa REGRA DE OURO! A parceira deve reinar entre humano e cão.

Capítulo 3 – Bem-estar Animal

3.1 As Cinco Liberdades são padrões internacionalmente aceitos de cuidado que afirmam o direito de todo ser vivo a um tratamento humano.

3.2 As Cinco Liberdades garantem que satisfaçamos as necessidades mentais e físicas dos animais em nosso cuidado:

a) Livre de fome e sede por fácil acesso a água fresca e dieta para manter a saúde e o vigor. Isso deve ser específico para o animal. Por exemplo, filhotes, cães adultos, cadelas grávidas e cães idosos precisam de diferentes tipos de alimentos fornecidos em horários diferentes.

b) Livre de desconforto, proporcionando um ambiente adequado, incluindo abrigo e uma área de descanso confortável. Isso significa que você deve fornecer roupas de cama macias e uma área com temperatura adequada, níveis de ruído e acesso à luz natural. Se um animal estiver do lado de fora, ele deve ter abrigo contra as intempéries, bem como tigelas de comida e água apropriadas que não



congelem ou tombem.

c) Livre de dor, lesão ou doença por prevenção ou diagnóstico rápido e tratamento. Isso inclui vacinar animais, monitorar animais, saúde física, tratar qualquer ferimento e fornecer medicamentos apropriados.

d) Liberdade para expressar comportamento normal, fornecendo espaço suficiente, instalações adequadas e companhia da própria espécie do animal. Os animais precisam ser capazes de interagir - ou evitar - outros de sua própria espécie, conforme desejado. Eles devem ser capazes de esticar todas as partes do corpo (do nariz ao rabo) e correr, pular e brincar. Isso pode ser particularmente desafiador quando os animais são alojados em canis individuais.

e) Liberdade de medo e angústia, garantindo condições e tratamento que evitem o sofrimento mental. A saúde mental de um animal é tão importante quanto sua saúde física — já que o estresse psicológico pode rapidamente se transformar em doença física. Essas condições podem ser alcançadas evitando a superlotação e fornecendo enriquecimento suficiente e esconderijos seguros.

3.3 Complementarmente às várias medidas de bem-estar animal de acordo com as regras e procedimentos, aplicam-se as seguintes regras:

a) Todos os competidores devem garantir e ser responsáveis pelo bem-estar de seus cães.

b) As infrações às regras devem ser corrigidas imediatamente, sendo a regra da corrida decisiva (abuso do cão = desqualificação)

c) Todos os meios de transporte para cães devem garantir proteção contra intempéries (temperatura, vento, chuva, etc.), bem como contra gases de escape. Um suprimento suficiente de ar fresco e uma boa circulação de ar devem estar presentes.

d) Para a segurança dos cães, sempre as caixas de cachorro são as preferidas. No caso de mais de 2 cães, os animais serão transportados em caixas. Estes devem ser bem construídos e seguros, evitando fugas e/ou lesões dos cães.



e) Como os cães variam em tamanho, as dimensões das caixas não são rigorosamente definidas. No entanto, por razões de segurança, as caixas não devem ser nem muito pequenas nem muito grandes. A caixa deve ser grande o suficiente para que o(s) cão(s) se estique(m), fique de pé, vire e se enrole. Dentro das caixas, os cães não devem ser acorrentados.

f) As caixas devem estar limpas e secas. Feno ou palha devem ser frescos e secos. Se for utilizado outro material, este deve estar seco e de forma a não prejudicar os cães. Os cães nunca devem ficar sozinhos por um longo período em suas caixas.

g) As estacas e outros meios de amarração devem ser construídos de forma que o conforto e alguma liberdade de movimento sejam garantidos. Deverá ser possível para cada cão deitar-se. Não é permitido deixar o cachorro sozinho na estaca.

h) A corrente/cabo em que o cão é preso nunca deve ser tão longa que possa criar situações perigosas para os cães como emaranhamento com outro cão ou mesmo sufocamento.

i) Todo o material deve estar em boas condições evitando possíveis lesões.

j) É proibido fixar qualquer objeto que faça barulho ou qualquer tipo de campainha para o cão.

k) Respeito ao cão. Esta é a regra de ouro que é a mais importante. Além de todos os artigos anteriores, o competidor deve aceitar a perda de tempo se durante a competição o cão tiver vontade de beber, se refrescar ou tiver que fazer uma parada sanitária. Caso o competidor não atue de acordo com esta regra, ele/ela será penalizado.

Capítulo 4 – Regras gerais

4.1 Cronometragem



4.1.1 O tempo de cada participante é obrigatório. O método utilizado será confiável e incontestável;

4.1.2 A cronometragem será através chips de monitoramento;

4.1.3 O tempo será aberto a partir da largada da dupla competidora e finalizado na chegada, não havendo tempo em outras partes da trilha;

4.2 Número de identificação

4.2.1 todo competidor receberá um número de identificação que deverá ser fixado firmemente na parte da frente da camiseta e no guidão da Bicicleta e Scooter em local de fácil visualização.

4.3 Largada

4.3.1 A largada do Canicross será realizada em duplas (Condutor e cão + Condutor e cão) a cada 30 segundos ou o tempo determinado pela equipe técnica.

4.3.1.1 A largada do Bikejoring e Scooterjoring será realizada individualmente (Condutor e cão) a cada 60 segundos ou o tempo determinado pela equipe técnica.

4.3.2 10 minutos antes da largada, os competidores deverão começar a se posicionar em suas ordens e seguir, os mesmos serão chamados pela equipe técnica, caso o participante não esteja no momento de sua largada, o mesmo sairá por último.

4.3.3 uma vez que a linha de partida for cruzada, todas as regras do evento se aplicam.

4.4 Condução

4.4.1 durante a corrida, o cão deverá estar à frente do condutor ou no máximo ao lado, nunca atrás, o ritmo do cão deverá ser respeitado, caso contrário a dupla competidora será punida.

4.5 Ultrapassagens



4.5.1 As ultrapassagens deverão ser avisadas pela dupla que deseja passar. Ao solicitar a passagem através da palavra TRILHA, PASSANDO À DIREITA, PASSANDO À ESQUERDA, ou qualquer outro aviso a dupla que será ultrapassada deverá se posicionar a direita e trazer o cão para mais perto de si a fim de permitir uma ultrapassagem segura. Em casos que impossibilite a ultrapassagem como em single tracks, a dupla deverá liberar a passagem no momento em que estiver em local seguro para ambos.

4.6 Chegada

4.6.1 A área de chegada contará com piscinas para resfriamento dos cães e hidratação, a organização garantirá que haja água suficiente e reabastecimento, os competidores ficam responsáveis refrescarem e reidratarem seus cães.

4.7 O peso e sexo do cão não são levados em consideração.

Capítulo 5 – Percurso e marcação

5.1 O terreno será composto por terra batida e gramado, tendo em sua predominância áreas descampadas. Poderá ser realiza o reconhecimento da pista no dia que antecede a prova.

5.2 A distância total será de 3,500 quilômetros para Canicross.

5.2.1 A distância total será de 2,100 quilômetros para Bikejoring e Scooterjoring.

5.2.2 A distância total será de 400 metros para Canicross Kids.

5.3. As marcações de mudanças de direções serão realizadas por meio de placas.

a) Placa de aviso: A mais ou menos 20 metros de distância do local da mudança de direção e na posição de tal ação sinalizado por uma placa vermelha. Ex. uma curva a esquerda terá a 20 metros antes, uma placa vermelha no lado esquerdo da pista indicando que existe uma curva nesse sentido, o mesmo se repete para curvas a direita.



b) Placa de indicação: No local onde haverá a mudança de direção.

c) Placa de confirmação: Após realizar a mudança de direção, uma placa azul aparecerá como confirmação de que está no percurso correto.

d) Placa de advertência: No local que necessita maior atenção (partes técnicas, desnível, pedras, ...) será sinalizado por uma placa amarela.

5.4 Em caso de chuva forte, altas temperaturas ou demais intempéries naturais a organização técnica poderá realizar mudanças do percurso a fim de preservar a segurança de todos.

5.5 Nenhum cão poderá correr solto nas trilhas mesmo no período autorizado para o reconhecimento das trilhas (antes, durante e após as provas). Caso haja cachorro na pista, ele será identificado e excluído.

5.6 No caso de não respeitar a trilha oficial (erro de direção, pegar atalho... etc) o competidor será penalizado mediante denúncia dos comissários. Caso o competidor involuntariamente faça um percurso mais longo, a Comissão Técnica poderá decidir por não penalizar o competidor. Se um competidor sair do circuito por força maior, a Comissão Técnica decidirá.

Capítulo 6 – Vet Check

6.1. No dia que antecede a corrida o vet check será realizado das 14h00 às 17h00 e no dia da mesma das 06h00 às 07h00, será realizado a checagem de todos os cães, a fim de autorizar ou não o cão a participar do evento. Após essa checagem a dupla estará autorizada a seguir para vistoria dos equipamentos

6.1.1 No ato do vet check, serão recolhidas as autorizações ou atestados médico veterinários, se responsabilizando e ou autorizando o cão a participar do evento.



6.1.2 As carteiras veterinárias, serão analisadas e deverão estar atualizadas obrigatoriamente com as vacinas polivalentes (V8 ou V10) e antirrábica. Após aferição serão retornadas ao responsável.

6.1.3 O vet check analisará as condições físicas dos cães, através de análise de caminhada e trote, inspeção de coxins, auscultação cardíaca e respiratória, temperatura corporal e nível de hidratação.

6.1.4 Cães com menos de 18 meses não poderão participar da corrida, sem exceções.

6.1.5 Cães recém operados, com pontos e ou prenhes não poderão participar da corrida, sem exceções.

6.1.6 Cadelas no cio, largarão por último e após o último cão cruzar a linha de chegada.

6.1.7 O veterinário pelo vet check tem poder para inviabilizar o cão a participar da corrida caso o mesmo não atenda as condições necessárias, ou mesmo seja, incapaz de praticar a atividade física.

6.1.8. Em caso de acidentes, o veterinário tem como responsabilidade os atendimentos iniciais do cão, e após estabilizado, o condutor tem como responsabilidade leva-lo para um centro médico veterinário mais próximo.

6.1.9 Equipes que não passarem pelo vet check antes da corrida, serão sumariamente desclassificados e sem direito a reembolso.

Capítulo 7– Equipamentos

7.1 São obrigatórios o uso dos equipamentos específicos para a modalidade, sendo eles, arnês, guia elástica e cinto humano. Para as modalidades de BikeJoring e ScooterJoring, antena e capacete são obrigatórios;

7.1.1 O arnês deve ser confortável e seguro para o cão, não contendo características que o torne frágil ou com pontas que possam gerar acidentes.



7.1.2 A guia elástica deve ser de material elástico resistente e preferencialmente com um mosquetão de trava automática. A guia deve ter entre 1,5 e 2,0 metros quando totalmente esticada para Canicross e 2,0 a 2,5 metros quando totalmente esticada a partir do eixo da roda da frente para Bikejoring e Scooterjoring e devem se apresentar em boas condições.

7.1.3 O cinto humano deve ser confortável e seguro para o corredor, a fim de proporcionar uma mecânica de corrida natural.

7.2 Durante a competição, a dupla deve estar utilizando os equipamentos listados acima.

7.3 É permitido o uso de focinheira do tipo gaiola (que não obstrui a respiração natural do cão com a boa aberta).

7.4 São proibidos a condução por cabresto, enforcador e coleiras eletrônicas durante a corrida.

Capítulo 8 – Categorias e Premiações

8.1 O evento contará com as categorias Master, Sênior I, II e III feminino e masculino, sendo o sexo do humano que servirá de filtro para a caracterização de sua categoria. A premiação será realizada aos 3 primeiros colocados de cada categoria.

Categoria	Feminino / Masculino
Kids	14 anos -
Seniors	19 a 39 anos
Masters I	40 a 49 anos
Masters II	50 a 59 anos
Masters III	60 anos +

8.2 Para determinação da categoria não é levada em consideração a data de aniversário e sim o ano de nascimento do atleta.



8.3 Apenas associados ativos ABCAES poderão subir ao pódio e receber o título de primeiro a terceiro colocado das categorias estabelecidas nesse regulamento

Capítulo 9 – Comissão técnica

9.1 A comissão técnica será composta por:

a) Diretor de prova responsável por coordenar, supervisionar, fazer cumprir as regras, receber as reclamações / protestos e analisa-las, aplicar as penalidades e verificar as temperatura e conduções do percurso;

b) Juízes de prova, responsáveis por relatar as irregularidades que tenham visto no local onde foram colocados, auxiliar nas sinalizações e segurança.

c) Staffs, responsáveis por prestar apoio ao evento de forma operacional geral.

9.1.1 O Diretor de prova poderá exigir o uso de focinheira para cães agressivos se na área de largada o mesmo demonstre reatividade, podendo ser retirado de seu ponto e realocado a fim de preservar a segurança de todos.

Capítulo 10 – Punições e desclassificações

10.1 As queixas devem ser apresentadas e dirigidas ao Diretor de prova até no máximo 30 minutos após a chegada da última dupla participante

10.2 Em caso de reclamação, deve haver comprovação, isto é, a prova deve ser fornecida pela pessoa que apresenta a reclamação, podendo ser fotos, vídeos e depoimentos de testemunhas.

10.3 Fica proibido o reconhecimento de pista fora dos horários e dias autorizados para o mesmo;

10.4 As medidas penais serão divididas em:

a) Advertência verbal: Advertência com menor peso, podendo ser por escrito



b) Penalidade de tempo: Por infração negligente dos regulamentos da corrida, mas não tão grave que dê origem a uma desclassificação

c) Desqualificação: Quando o competidor intencionalmente, ou por negligência grosseira, violar os regulamentos da corrida, e isso lhe der uma vantagem, ou qualquer um de seus colegas competidores em desvantagem.

10.5 Todas as penalidades são cumulativas.

10.5.1. Durante a corrida, o competidor que for solicitado a passagem, não realizar a mesma, dificultar a passagem e for visto que era possível tal ação, o mesmo será penalizado com 1 minuto na primeira infração e desclassificação após a segunda infração.

10.5.2. Perder a hora da largada por atraso, penalidade de 1 minuto e largada ao final da lista.

10.5.3. Não comparecer no momento do tempo destinado a largada, penalidade de desclassificação.

10.5.4 Correr a frente do cão, acréscimo de 1 minuto na primeira observação desqualificação na segunda observação.

10.5.5 O condutor que tentar impedir que o cão realize suas necessidades fisiológicas durante a corrida, penalidade de desqualificação.

10.5.6 Agredir fisicamente e ou verbalmente o próprio cão ou de terceiros, penalidade de desqualificação.

10.5.7 Não será permitido cães soltos antes, durante e após as largadas e chegadas, com a penalidade de desclassificação. Apenas será permitido em locais destinados a soltura e em momentos informados pela organização;

10.5.8 Cão correndo solto na trilha, penalidade de desclassificação.

10.5.9 Em trechos técnicos ou em hesitação, caso do corredor ultrapasse involuntariamente o cão. Neste caso a Comissão técnica pode decidir tolerar a situação caso a ação for muito curta e involuntária.



10.5.10 Não é permitido em nenhuma hipótese a condução pela coleira, prong collar e afins durante a corrida. Em caso de infração a dupla competidora será desqualificada.

10.5.11 Cão agressivo, penalidade de advertência ou 1 minuto ou desqualificação por decisão da Comissão técnica.